

Presado Snr. Servulo Esmeraldo:

Não tenho a satisfação de conhece-lo pessoalmente, mas, dadas as suas relações com o meu Jaguanhara, as referencias elogiosas com que ele se refere ao nobre patricio e a bondade extraordinaria- que jamais poderei esquecer- de ter tido o meu filho como seu Hospede, já me posso considerar seu devotado amigo.

E, assim, atendendo a uma recomendação do Ito, estou aqui para lhe pedir um grande obsequio a ser somado aos outros, pelos quais eu, minha mulher e os demais da familia, seremos sempre reconhecidos.

O Jaguanhara me escreveu pedindo que avizasse para Paris, ao seu endereço tudo que se relacionasse com a passagem de sua volta.

O que ocorre é o seguinte: Todos os navios que estão de partida da Europa (portos portugueses) nos mezes de Novembro e Dezembro, estão com as passagens de 2a. classe e, até, as de 3°. completamente comprometidas. Só ha a possibilidade de compra aqui de passagens, nessas classes, dependentes de confirmação no porto de embarque, sem qualquer garantia de logar reservado. Isto iria criar para o Jaguanhara uma instavel situação, pois talvez tivesse ele de permanecer em Portugal até o mes de Janeiro, a espera de uma vaga para embarcar.

Diante disso a unica solução viavel é a da sua volta por via aérea. Assim, estou providenciando a sua passagem pela ALITALIA. Ele deve procurar a passagem na Agencia de Lisboa. O aviso, da passagem ira para o Consulado Brasileiro, conforme ele pediu em sua carta.

Deve ele, assim, providenciar o despacho de parte da sua bagagem que ultrapassar o peso permitido por via maritima, o que me parece facil, pois ontem aqui chegaram os 14 volumes da Comadre Ignezita, tudo em perfeita ordem, eis que ela tambem preferiu vir por via aérea.

Gratissimo per fazer chegar ao conhecimento do Jaguanhara, este aviso. A passagem seguirá em aberto, e ele disporá de dois avioes por semana para fazer a travessia.

Renovando o meu reconhecimento, faços votos para que um dia possa tentar retribuir em nossa casa aqui em S. Paulo, ao ilustre patricio (e quasi conterraneo) e sua Exma. Senhora, as atenções que dispesou ao nosso Ito, e com um afetuoso abraço, fica sempre seu,

S. Paulo. 25.10.960.

MARIO BARROS RAMOS - R. JOSÉ BONIFACIO - 278 - 20
S/213
S.P.